

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANDRESSA SANTOS RODRIGUES

**RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: Revisão Integrativa**

PICOS – PIAUÍ  
2018

ANDRESSA SANTOS RODRIGUES

**RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: Revisão Integrativa**

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me. Laura Maria Feitosa Formiga.

## FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

**R696r** Rodrigues, Andressa Santos

Rastreamento do câncer de próstata: revisão integrativa /Andressa Santos Rodrigues – 2018.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (39 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.

Orientador(A): Profa. Ma. Laura Maria Feitosa Formiga.

1. Neoplasias prostáticas-Rastreamento. 2. Saúde do Homem. I. Título.

**CDD 616.994 65**

ANDRESSA SANTOS RODRIGUES

**RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: Revisão Integrativa**

Monografia apresentada ao Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>ª</sup> Me. Laura Maria Feitosa Formiga

Data de aprovação 05 / 12 / 2018

**BANCA EXAMINADORA**

Laura Maria Feitosa Formiga

Prof.<sup>ª</sup> Me. Laura Maria Feitosa Formiga  
Presidente da Banca

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Prof.<sup>ª</sup> Me. Edina Araújo Rodrigues Oliveira  
1º Examinador

Viviane Pinheiro de Carvalho

Prof.<sup>ª</sup> Esp. Viviane Pinheiro de Carvalho  
2º Examinador

Solane Alves da Silva Moura

Enfermeira Esp. Solane Alves da Silva Moura  
Suplente

*Dedico esse trabalho ao senhor meu Deus,  
digno de toda honra e glória, aos meus pais  
e ao meu noivo que trilharam cada momento  
dessa conquista junto a mim, sendo minha  
imensurável fonte de força e amor.*

## AGRADECIMENTOS

Verso meus agradecimentos iniciais a **Deus** por me guiar e amparar nessa árdua caminhada em toda sua glória e amor, fazendo com que a minha fé não fosse abalada mediante todas as dificuldades encontradas. “Tu és o meu Deus, graças te darei! Ó meu Deus, eu te exaltarei” Salmos 118:28

Aos meus pais, **Maria do Socorro e Vanez**, a quem estendo toda minha gratidão, por lutarem intensamente e principalmente por se manterem firmes mediante todas as dificuldades, sem vocês nada disso seria possível. A trajetória não foi fácil, mas sempre estiveram comigo sendo meu alicerce e referência, essa conquista é para vocês e por vocês.

Ao meu irmão, **Maxhenrique**, que mesmo tendo dificuldades de demonstrar suas emoções sempre esteve comigo e que me proporcionou a dádiva de ser tia do maior amor do mundo, o qual trouxe a luz necessária para preencher a lacuna que faltava na minha vida.

À minha querida vó, **Vilma**, que sempre sonhou e sonha junto comigo, me apoiando e fazendo tudo por mim, a senhora toda gratidão e amor desse mundo.

Ao meu noivo, **Mozaniel**, que mais do que ninguém vivenciou todo turbilhão de sentimentos que vivi durante esse tempo e em momento algum soltou a minha mão, mesmo que às vezes eu descontasse todas as minhas dores e anseios sobre ele, agradeço por todo amor, cuidado e paciência. Obrigada por cada palavra de carinho, força, por sempre acreditar na minha capacidade, por nunca ter desistido, e por continuar sonhando comigo os sonhos que eram meus e agora são nossos, você é minha fortaleza e alicerce de amor.

À **Demerval**, que sempre ajudou toda a minha família, minha gratidão por tudo que fez e faz por nós, por todas as oportunidades e apoio.

À minha cunhada, **Michelany**, por todo apoio e conselhos, sempre sendo minha amiga da vida e preceptora na profissão, estendo meus agradecimentos aos meus sogros, **Maria e Gonçalo**, por me acolherem como filha em sua família, e por seu apoio durante essa jornada.

À minha amiga, **Rebeca**, que desde a infância é minha definição de amizade, sempre me apoiando e aconselhando, além de buscar cada vez mais fortalecer a minha fé, obrigado por tudo minha querida amiga.

À minha amiga, **Maria Laíse**, duplinha inseparável, que durante toda essa jornada compartilhou comigo as alegrias, dificuldades e tristezas, que sempre esteve a postos para me ajudar, minha amiga muito obrigada, ter sua amizade foi essencial para conseguir trilhar esse caminho.

À minha amiga, **Ranna**, que não tem um pingão de juízo, mais que é aquela amigona que você pode contar, seja qual for a situação, obrigado por me aguentar, principalmente nesses últimos meses, por todas as vezes que você me mandou chorar para aliviar a tensão, por todas as risadas, em fim por tudo.

Às minhas amigas, **Solange e Raylane**, que compartilharam comigo todas as alegrias e tristezas desde o primeiro dia de curso, onde juntas conseguimos superar obstáculos e vivenciar muitas alegrias, o meu carinho por vocês vai extramuros da Universidade.

Às minhas meninas, **Carla do Vale, Gyzelda, Karolaine, Lusileide e Viviane**, que foram presentes do nosso “P4” e que no meio do curso se tornaram pessoas essenciais na minha vida, foi uma dádiva construir um ciclo de amizade com vocês.

À minha orientadora, **Laura Formiga**, que possibilitou muitas conquistas e realizações na minha jornada acadêmica, sempre me proporcionando oportunidades únicas, obrigado por tudo.

A todos os amigos e familiares que contribuíram de forma direta ou indiretamente para a realização desse sonho.

A todos vocês minha eterna gratidão, amor e carinho!

## RESUMO

O câncer de próstata é o sexto agravo mais comum no mundo e o rastreamento é a estratégia que possibilita a detecção precoce, aumentando consequentemente à sobrevida das pessoas diagnosticadas. Assim, objetivou-se, através desse estudo, analisar na literatura científica os principais fatores que influenciam a realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata. Trata-se de uma revisão integrativa, formulada a partir do uso de seis fases que a literatura descreve, realizada no período de setembro a novembro de 2018, por intermédio da seleção de artigos publicados no recorte temporal de 2014 a 2018, nas bases de dados, Literatura latino-americana do caribe em ciências da saúde (LILACS), *Scientific electronic library online* (SCIELO), Base de dados Enfermagem (BDENF) e *Medical literature analysis and retrieval system online* (MEDLINE), por meio da PUBMED. Após a aplicação dos critérios de inclusão a amostra foi composta por 10 artigos. A maioria foi de caráter descritivo e quantitativo, publicado em português, nos anos de 2015 e 2018, sendo a maioria dos autores principais profissionais enfermeiros. Os principais fatores elencados quanto a influência sobre a realização de exames de rastreamento para o câncer de próstata foram a idade, conhecimento, preconceito, sintomas, recomendação médica, história familiar de câncer de próstata, medo, estado civil, disponibilidade, aposentadoria e escolaridade. Observou-se que é necessário, mesmo com todos os avanços, uma assistência maior quanto ao rastreamento a fim de trazer o homem para o serviço de saúde.

**Palavras-Chave:** Neoplasias prostáticas; Rastreamento; Saúde do Homem.

## ABSTRACT

Prostate cancer is the sixth most common medical condition in the world and screening is the strategy that enables early detection, thereby increasing the survival of diagnosed individuals. The aim of this study was to analyze in the scientific literature the main factors that influence the performance of the screening tests for prostate cancer. It is an integrative review, formulated from the use of six phases described in the literature, carried out from September to November 2018, through the selection of articles published in the time cut from 2014 to 2018, in databases (LILACS), Scientific electronic library online (SCIELO), Nursing database (BDENF) and Medical literature analysis and retrieval system online (MEDLINE), through PUBMED. After applying the inclusion criteria, the sample consisted of 10 articles. Most were descriptive and quantitative, published in Portuguese, in the years of 2015 and 2018, with the majority of the authors being professional nurses. The main factors related to the influence of screening tests for prostate cancer were age, knowledge, prejudice, symptoms, medical recommendation, family history of prostate cancer, fear, marital status, availability, retirement and schooling. It was noted that even with all advances, greater assistance in tracking is necessary in order to bring the man to the health service.

**Keywords:** Prostate neoplasms; Tracking; Men's Health.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1</b>	Fases da revisão integrativa. MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008	19
<b>FIGURA 2</b>	Seleção de artigos nas bases de dados online. Autor, 2018.	21

## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

<b>TABELA 1</b>	Caracterização dos estudos quanto ao título, delineamento, periódico, base de dados. Picos, 2018.	23
<b>GRÁFICO 1</b>	Caracterização dos autores quanto a formação acadêmica. Picos, 2018	26
<b>GRÁFICO 2</b>	Relação quanto a frequência dos estudos e o ano de publicação. Picos, 2018.	26
<b>TABELA 2</b>	Caracterização geral dos estudos quanto à amostra, idade média, raça/cor, situação conjugal. Picos, 2018.	27
<b>TABELA 3</b>	Principais fatores que influenciam na realização dos exames de rastreamento para o Câncer de próstata. Picos, 2018.	28

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>A1</b>	Artigo 1
<b>A2</b>	Artigo 2
<b>A3</b>	Artigo 3
<b>A4</b>	Artigo 4
<b>A5</b>	Artigo 5
<b>A6</b>	Artigo 6
<b>A7</b>	Artigo 7
<b>A8</b>	Artigo 8
<b>A9</b>	Artigo 9
<b>A10</b>	Artigo 10
<b>PSA</b>	Antígeno Prostático Específico
<b>CaP</b>	Câncer de Próstata
<b>EDT</b>	Exame Digital Transretal
<b>IMC</b>	Índice de Massa Corporal
<b>PBE</b>	Prática Baseada em Evidência
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>SCIELO</b>	<i>Scientific eletronic library online</i>
<b>LILACS</b>	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
<b>BDENF</b>	Bases de Dados da Enfermagem
<b>MEDLINE</b>	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
<b>DECS</b>	Descritores em Ciências da Saúde
<b>MESH</b>	<i>Medical Subject Headings</i>
<b>CEP</b>	Comitê de Ética e Pesquisa

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>15</b>
2.1	Geral	15
2.2	Específicos	15
<b>3</b>	<b>REVISAO DE LITERATURA</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
4.1	Tipo de estudo	19
4.2	Etapas da revisão integrativa de literatura	19
4..2.1	Delimitação do tema e seleção da hipótese ou questão norteadora	20
4..2.2	Amostragem ou busca na literatura	29
4.2.3	Definição das informações	21
4.2.4	Avaliação dos estudos incluídos na revisão	22
4.2.5	Interpretação dos estudos	22
4.2.6	Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão	22
4.3	Aspectos éticos	22
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>23</b>
5.1	Principais fatores que influenciam na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata	28
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>32</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>
	<b>APÊNDICES</b>	<b>36</b>
	APÊNDICE A- Instrumento para coleta de dados	37

## 1 INTRODUÇÃO

O fenômeno da modernidade e urbanização vem acontecendo no Brasil já há alguns anos, fato que resultou em alterações no padrão do estilo de vida, educação, cenário demográfico, e no perfil dos principais agravos que acometem a população.

O câncer caracteriza-se como o agravo que, hoje, representa a maior causa de óbitos em todo o mundo, segundo a percepção de Barbosa et al. (2016) no ano de 2012 foram registrados 14,1 milhões de novos casos e 8,2 milhões de mortes, e em 2030 equivalerá a principal causa de morbimortalidade nos países em desenvolvimento. Estreitando essa abordagem para a população masculina, especificamente, é importante salientar que o câncer de próstata representa um dos maiores índices de acometimento nessa população.

O câncer de próstata é o sexto agravo mais comum, em âmbito mundial, sendo o envelhecimento progressivo da população e a exposição aos fatores de risco os principais colaboradores para este cenário, emergindo a necessidade de intervenções que visem à prevenção e o controle, apesar de serem um dos maiores desafios enfrentados pelos profissionais de saúde (WATERKIMPER et al., 2017).

O rastreamento do câncer é uma estratégia na qual possibilita a detecção precoce e uma maior expectativa de sucesso do tratamento, aumentando assim, as chances de cura. No câncer de próstata isso ocorre, principalmente, por intermédio da realização de dois exames: o toque retal e a dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA), ambos apresentam suas particularidades e especificidades (SANTIAGO et al., 2013). Porém, a realização desses exames não é tão frequente, visto que alguns aspectos como falta de informação, cultura, estigmas, interferem na sua realização.

O toque retal é o exame que desencadeia maior índice de rejeição entre os homens, posto que sob a ótica de Santos e Sousa (2017) apesar de ser indolor gera certo incomodo, o que desencadeia uma resistência muito grande contra a realização do mesmo enfatizando os fatos simbólicos que os atingem.

A indagação acerca da temática surgiu mediante referencial teórico que ressalta a alta prevalência do câncer de próstata na população masculina e a resistência que esta apresenta quanto a realização de medidas preventivas, além de haver a falta de um consenso em relação as diretrizes para a utilização do

rastreamento desse agravo, em nível populacional. A partir de então, construiu-se o seguinte questionamento: “Quais os principais fatores que influenciam a realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata?”.

Nessa perspectiva, compreende-se que a temática apresenta relevância para enfermagem por contribuir para um planejamento assistencial integralizado, máxime no âmbito da atenção primária, visto que as informações em saúde colaboram para o aprimoramento dos profissionais, possibilitando novos horizontes que viabilizam estratégias, através de orientações, e incentivam o usuário a se fazer mais presente no serviço de saúde principalmente afim de que este realize ações preventivas e eficazes.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Analisar na literatura científica os principais fatores que influenciaram a realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata.

### **2.2 Específicos**

- Caracterizar a produção científica quanto as propriedades estruturais e metodológicas.
- Identificar os principais fatores que influenciam no rastreamento para o câncer de próstata, tanto em caráter positivo como negativo.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Dentre a população geral, os indivíduos do gênero masculino possuem uma maior dificuldade em aceitar suas vulnerabilidades. Segundo Moraes, Oliveira, Silva (2017) a morbidade masculina teve um aumento significativo de 100 %entre 2000 a 2007, destacando-se o câncer de próstata (CaP) como a causa que representa 10% do total dos casos.

O CaP surge quando as células prostáticas passam a se desenvolver e multiplicar-se de forma desgrenhada, formando um tumor no qual pode ser disseminado por todo o corpo através do processo de metástase. Na maioria das vezes cresce de forma lenta e progressiva, e podem influenciar no funcionamento renal, funções sexuais e vida social (ARAUJO et al., 2015).

Os principais fatores de risco para seu desenvolvimento relacionam-se a idade, hereditariedade e origem étnica. Com o aumento da expectativa de vida é notório o crescimento paralelo dos índices de diagnósticos. Homens que possuem históricos de pai ou irmão diagnosticados aumentam em até três vezes o risco de desenvolver a neoplasia. Quanto à etnia, estudos mostram que a prevalência maior se detém a raça negra, fato que pode ser atribuído ao estilo de vida ou aos fatores associados ao surgimento da doença (QUIJADA et al., 2017).

Czorny et al (2017) apresenta, na avaliação da sua pesquisa, que o sedentarismo, índices de IMC e a obesidade também caracterizam-se como fatores de risco, onde foi avaliada a associação entre a atividade física, Índice de massa corporal, IMC, e a incidência do CaP, resultando que esta tende a está ligada a um menor risco de desenvolver patologia principalmente se associada a um estilo de vida saudável, enfatizando a alimentação, e bons hábitos de vida.

A peça chave para diminuir o acometimento desse agravo inclui a prevenção, que por intermédio da detecção precoce do CaP, viabiliza o aumento das possibilidades de cura. Os exames de rastreamento, em especial o toque retal e o antígeno prostático específico (PSA), são as medidas preventivas mais utilizados nesse rastreamento. Além desses Araújo et al (2015) cita em seu estudo a biopsia por ultrassonografia transretal no qual devido ao seu grau de precisão é caracterizado como um exame de caráter confirmatório.

O exame digital transretal (EDT) ou toque retal avalia o tamanho, a forma e a consistência da próstata, de maneira a esclarecer neoplasias enfaticamente nas

regiões periféricas, podendo ser identificadas pelo examinador como nódulos enrijecidos e rudes. Já o antígeno prostático específico é uma glicoproteína produzida na próstata, e seu índice elevado no plasma sanguíneo torna-se um importante marcador para o câncer de próstata, bem como outras doenças (SANTOS et al., 2017).

Toda população masculina, a partir de 45 anos de idade deve realizar a consulta preventiva, porém aqueles que possuem agravantes como antecedentes familiares devem iniciar esse rastreamento mais cedo a partir de 40 anos de idade (ASCARI et al., 2014).

A importância da realização desses exames, na periodicidade adequada, é essencial para a redução da mortalidade dos homens, principalmente por intermédio da detecção precoce de alterações neoplásicas na próstata, aumentando não só a sobrevivência, mas as chances de cura, devendo ser enfatizados principalmente para aqueles que possuem um histórico genético da doença (RAMOS et al., 2017).

A ausência do homem no serviço de saúde desencadeou a criação da Política Nacional de Atenção Integrada a Saúde do Homem em 2008, que objetiva aperfeiçoar e humanizar a atenção a saúde do homem no território brasileiro, além de visar mudanças na percepção sobre o serviço de saúde incentivando o máximo de interesse no autocuidado (PINHEIRO; ARAUJO; BARBOSA, 2015).

Essa política traz como objetivo promover ações de saúde que priorize a compreensão da realidade singular do homem enfatizando suas particularidades frente aos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, levando em consideração a respeito dos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão (BRASIL, 2008).

Para que ações preventivas sejam efetivas, o homem necessita que o profissional de saúde tenha uma dedicação expressiva no âmbito da prevenção e assistência, visando captá-los para o serviço de saúde, considerando holisticamente os fatores que o impedem de procurar assistência ou de fazer o acompanhamento linear, planejando alternativas que aperfeiçoem a promoção e manutenção a saúde dessa população (BELINELO et al., 2014).

A enfermagem atua na maioria dos cenários da rede de prestação de ações e serviços de saúde, e é agente ativo frente à prevenção, por ser responsável pela assistência direta ao usuário bem como a gerência dos serviços, articulando-se para

desenvolver uma prestação de serviço estruturada, humanizada e de qualidade (ANDRADE et al., 2016).

O profissional enfermeiro desempenha uma atenção à saúde de forma mais direta ao paciente, principalmente no âmbito da atenção básica, devido a uma maior proximidade que é estabelecida com a sua população adstrita. Várias questões podem ser levantadas como medidas para incentivar o homem a realizar os exames preventivos, e a educação em saúde é uma delas, pois é essencial para que haja mudanças relacionadas ao comportamento dos indivíduos e quebra de ideias estigmatizadas, fazendo com que o usuário sinta-se motivado a procurar melhorar o seu estado físico, social e mental através da promoção da saúde (SANTOS et al., 2017).

Aquém a essa estratégia, pode se desenvolver a busca ativa, reconhecer dentro de seu território os homens que não realizaram exames de prevenção para o câncer de próstata a fim de resgatá-los ao serviço de saúde tomando condutas para que estes sejam realizados (RAMOS et al., 2017).

Assim, é notória a importância do enfermeiro nas ações de prevenção, quando se assume o compromisso de melhorar e preservar o estado de saúde da população, sendo necessário que haja preparação técnica e científica para traçar um plano de assistência, bem como estratégias de captura desse público ao serviço, já que se essa for prestada de forma integrada e eficaz tornar-se-á mais fácil à detecção precoce, mesmo na ausência de sintomas, e conseqüentemente diminuirá a morbidade resultante desse agravamento.

## 4 METODOLOGIA

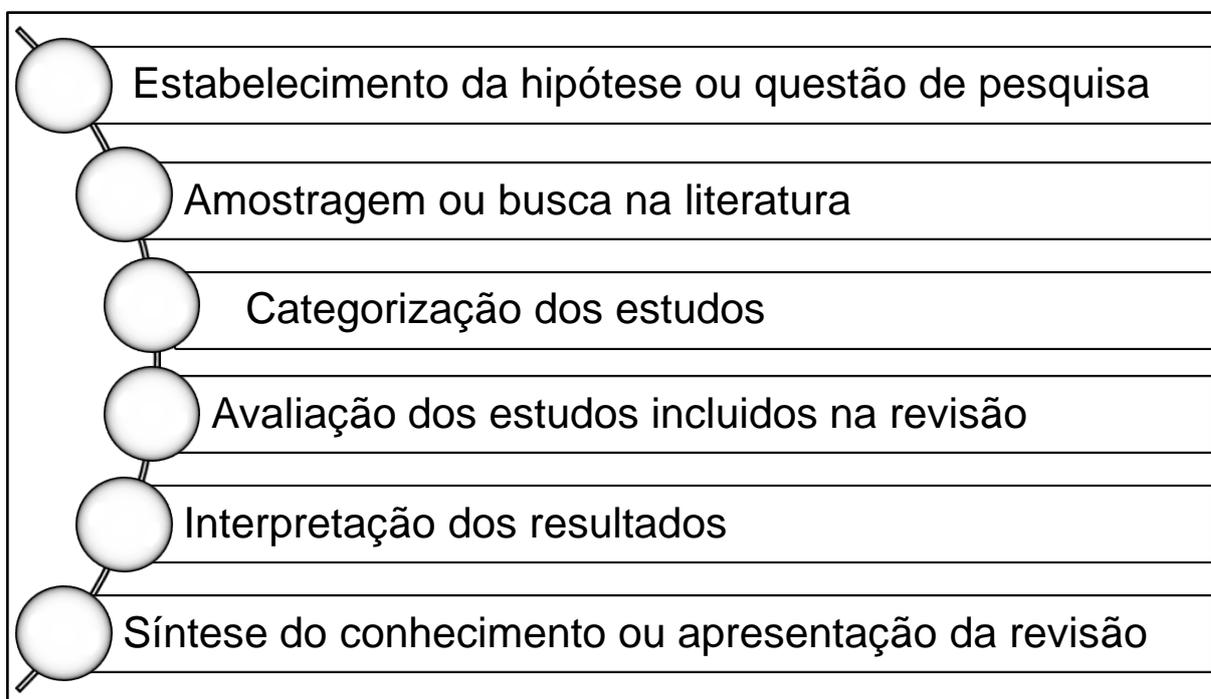
### 4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura que versa acerca da análise de pesquisas com relevância científica, a fim de construir um pilar de auxílio para a tomada de decisões e aprimoramento da prática clínica, na incorporação das práticas baseadas em evidências (PBE), a partir da síntese do conhecimento de determinado assunto, bem como da possibilidade de apontar lacunas que precisam ser sanadas por intermédio da realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

### 4.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

A ideação da revisão integrativa foi formulada a partir do uso de seis fases distintas, análogas ao estágio de formulação das pesquisas convencionais, as quais encontram-se dispostas na figura 1.

**FIGURA 1:** Fases da revisão integrativa



FONTE: MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008

#### 4.2.1 Delimitação do tema e seleção da hipótese ou questão norteadora

A delimitação do tema surgiu da constatação do alto índice de novos casos do câncer de próstata e das dificuldades de realização do rastreamento para detecção precoce desse agravo, resultando no seguinte questionamento: “Quais os principais fatores que influenciam a realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata?”

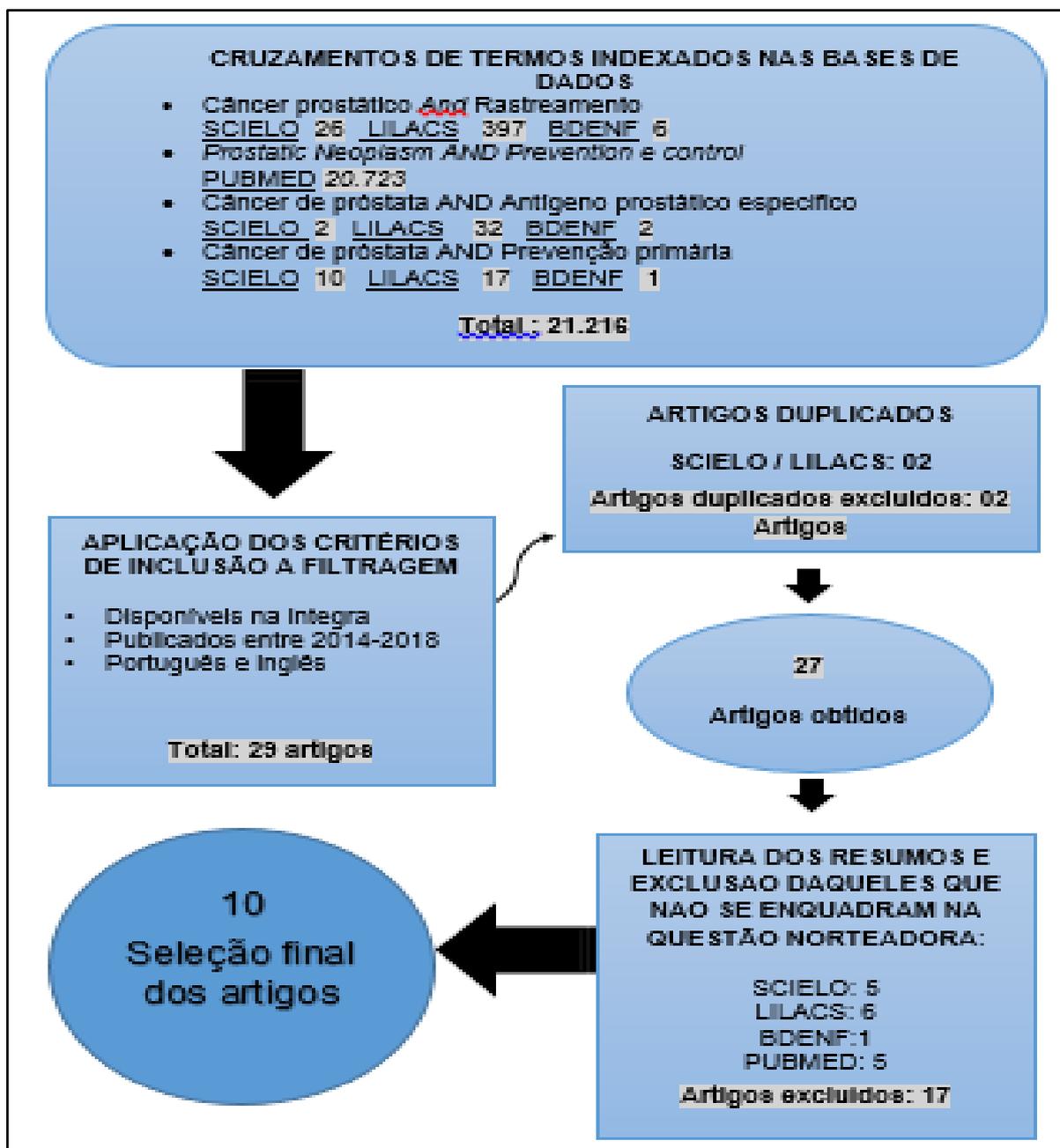
#### 4.2.2 Amostragem ou busca na literatura

O estudo se desenvolveu no período de setembro a novembro de 2018 no qual realizou-se a seleção de artigos por intermédio do acesso online nas bases de dados eletrônicas que compõem a biblioteca virtual em saúde (BVS): *Scientificelibray online*, SCIELO, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, LILACS, Base de Dados da Enfermagem, BDEF, e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, MEDLINE, tendo por base a pesquisa no PUBMED.

A seleção dos artigos ocorreu respeitando as especificidades de cada base de dados, e utilizou os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em português e o *Medical Subject Headings* (MeSH) em língua inglesa, elencando os seguintes termos indexados: Câncer de próstata; Neoplasia prostática; Rastreamento; Prevenção e controle; Prevenção primária; Saúde do Homem; Antígeno prostático específico; *Prevention e control; prostaticneoplasms*; O protocolo de busca dispôs do cruzamento de dados com o uso da expressão booleana AND.

Em resultado ao cruzamento dos termos indexados obteve-se um total de 21.216 publicações, desse total aplicou-se os critérios de inclusão que correspondiam a artigos disponíveis na íntegra, publicado entre o ano de 2014 e 2018, idioma em português ou inglês, sucedendo um total de 29 artigos, desses 2 encontravam-se em dupla indexação de bases de dados, sendo excluídos da que obteve o menor número de publicações, fechando um total de 27 estudos. Após a leitura dos resumos, foi possível perceber que apesar de estarem inseridos dentro da temática do câncer de próstata, 17 desses artigos não respondiam a questão norteadora do presente estudo, fazendo com que estes fossem excluídos, findando uma amostra total de 10 artigos a serem utilizados como base científica para a formulação dos resultados e discussão dessa revisão integrativa (Figura 2).

**FIGURA 2:** Seleção dos artigos nas bases de dados online.



**FIGURA 2:** Autor, 2018.

#### 4.2.3 Definição das informações

A coleta de dados baseou-se na utilização de um instrumento (APÊNDICE A), adaptado do estudo de Ursi (2005), a fim de facilitar a estruturação das informações contidas em cada artigo, bem como a análise daqueles que foram selecionados a partir dos critérios de inclusão que regem a amostragem desse estudo.

#### 4.2.4 Avaliação dos estudos incluídos na revisão

A amostra foi analisada levando em consideração aspectos como objetivos, tipo de estudo, ano de publicação, periódico e os principais resultados encontrados. Os artigos foram caracterizados através de um código, seguindo a logística alfanumérico, (A1 a A10) e ordenados a fim de sintetizar as informações análogas com base na questão norteadora.

#### 4.2.5 Interpretação dos estudos

Essa etapa progrediu mediante julgamento minucioso dos artigos, buscou-se ressaltar as suas particularidades, abordando os fatores influenciadores na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata, contrapondo-o com o conhecimento teórico disponível findando elencar as implicações e conclusões, de cada estudo, possibilitando vieses para realização de novos estudos.

#### 4.2.6 Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão

A síntese de informações possibilitou que o autor adquirisse autonomia para realizar a avaliação crítica da pertinência dos procedimentos empregados na elaboração dessa revisão integrativa, a partir dos detalhamento das pesquisas incluídas, que serão apresentadas em seguimento, nos resultados, otimizando a compreensão acerca da temática.

#### 4.3 Aspectos éticos

O estudo, por se tratar de uma pesquisa a partir de materiais disponíveis em bases de dados virtuais, não necessitou do parecer redigido pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), ou autorização dos autores.

Os benefícios estão associados a definição dos principais motivos que influenciam na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata, de forma positiva ou negativa, informação que pode subsidiar a prática clínica dos profissionais de saúde, bem como também despertar o interesse na realizações de novas pesquisas sobre a temática.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de compor a análise dos estudos selecionados, a amostra compreendeu um total de 10 artigos que atenderam as especificações dos critérios de inclusão.

A priori realizou-se a avaliação descritiva das características gerais dos artigos incluindo elementos como, apresentação dos autores, títulos, delineamento do estudo, periódico e base de dados, no qual encontram-se dispostos, em consequente, na TABELA 1.

**TABELA 1:** Caracterização dos estudos quanto ao título, delineamento, periódico, base de dados. Picos, 2018.

<u>Nº</u>	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	<u>Delineamento</u>	<u>Idioma</u>	<u>Periódico</u>	<u>Base de dados</u>
<b>A1</b>	LIMA et al.	Prevalência e fatores associados à realização de exames de rastreamento de câncer de próstata em idosos: Estudo de base populacional	Transversal Descritivo Quantitativo	Português	RevBras Geriat e geront	LILACS
<b>A2</b>	FREITAS et al.	Exame de toque retal: A percepção de homens quanto a sua realização	Descritivo Qualitativo	Português	Rev Enfer UFPI	BDEFN
<b>A3</b>	BELINELO et al.	Exames de rastreamento para câncer de próstata: Vivência de homens	Exploratório Descritivo Qualitativo	Português	Esc Anna Nery De Enfer	LILACS
<b>A4</b>	CARNEIRO et al.	Perfil socioeconômico de homens em um município do Tocantins e sua percepção sobre o toque retal e câncer de próstata	Exploratório Descritivo Quantitativo	Português	Rev Saúde e desenvolvimento	SCIELO

**TABELA 1:** Caracterização dos estudos quanto ao título, delineamento, periódico, idioma, base de dados. Picos, 2018. (CONTINUAÇÃO)

<b>A5</b>	MORAES; OLIVEIRA; SILVA.	Uma questão masculina: Conhecendo possíveis entraves para a realização dos exames de detecção do câncer de próstata	Exploratório Descritivo Quanti- Qualitativo	Português	Rev Med Hered	SCIELO
<b>A6</b>	BACARIN; OLIVEIRA.	Mitos e medos no exame preventivo do câncer de próstata	Exploratório Qualitativo	Português	Rev Cienc Saúde Nova Esperança	LILACS
<b>A7</b>	RIBEIRO et al.	Conhecimento de homens acerca da prevenção do câncer de próstata	Descritivo Quantitativo	Português	Invest Educação Enfer	SCIELO
<b>A8</b>	GOMES; ISIDORO; MALA.	Fatores de risco para o câncer de próstata e aspectos motivadores e dificultadores na realização de práticas preventivas	Transversal Descritivo Quantitativo	Português	Rev Invest Educação Enferm	SCIELO
<b>A9</b>	MORLAND O; PALEELLO; GEUSEPP E.	Prostate cancer screening: Knowledge, attitudes and practices in a sample of men in Italy. A survey	Transversal Descritivo Quantitativo	Inglês	<i>PlosOne</i>	MEDLINE
<b>A10</b>	FERREIRA et al.	Nível de aceitabilidade dos homens quanto a realização do exame de toque retal e PSA (Antígeno Prostático Específico)	Transversal Quantitativa	Português	Revista saúde e meio ambiente	SCIELO

Considerando as características predominantes dos estudos acima citados, constata-se que os artigos, na sua maioria, correspondem a estudos de caráter descritivo (70 %) que segundo Gil (2017), objetiva, primordialmente, a descrição das características de uma determinada população e/ou grupo, sendo um de seus traços mais marcantes o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. A abordagem mais utilizada foi do tipo quantitativa (60 %) no qual salienta a quantificação de fenômenos atuando numa realidade onde os dados são caracterizados como indicadores e tendências observacionais de alta credibilidade e sem vieses (LUZ et al., 2015).

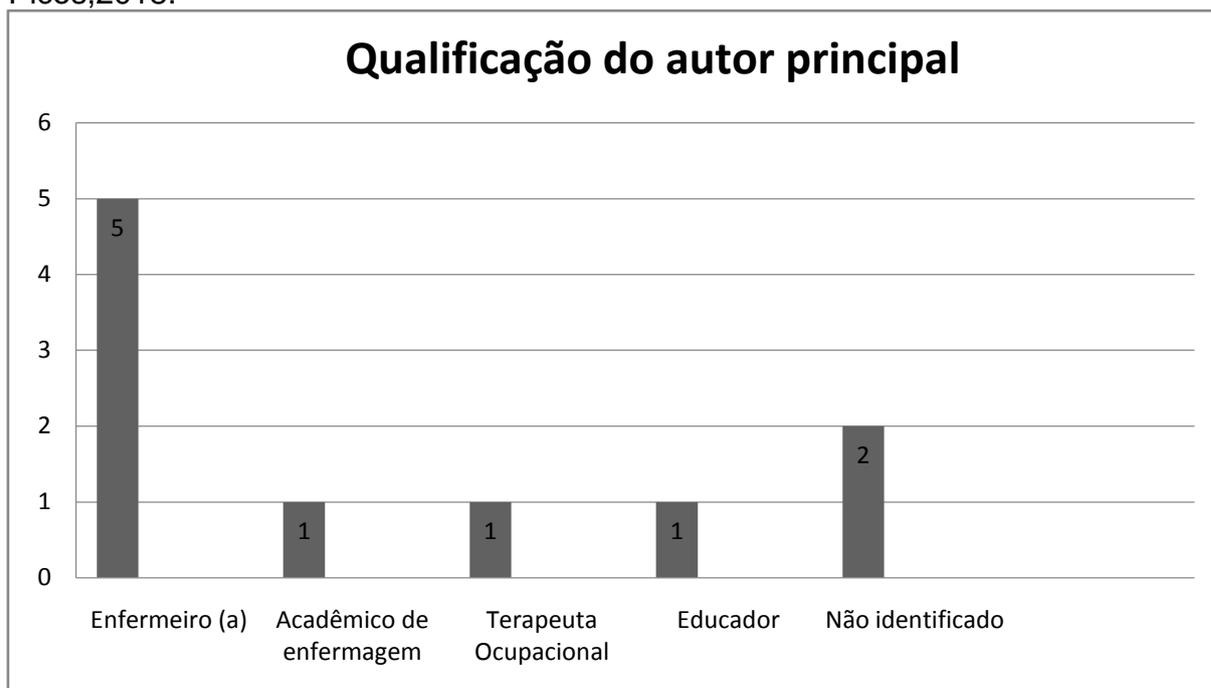
Apesar de amplamente utilizada, essa abordagem limita-se a demonstrar as representações numéricas e percentuais fazendo necessário buscar uma contextualização aprofundada acerca das características da população investigada. A identificação de apenas um artigo de método misto, quanti-qualitativo, reafirma as considerações abordadas no estudo de Shneider, Fujii e Corazza (2017) que concluiu que as pesquisas mistas apesar de favorecerem o enriquecimento da investigação, por intermédio da complexidade na análise dos objetivos, ainda são concebidas como opostas pela maioria dos pesquisadores nacionais explicando a supremacia na escolha de apenas um tipo de abordagem seja quantitativa ou qualitativa, na maioria dos estudos publicados.

Apenas 9 dos 10 artigos avaliados foram publicados em português. No Brasil, foram estimados, para o ano de 2015, aproximadamente 70.000 novos casos de câncer de próstata, sendo essa neoplasia a mais incidente em todas as regiões do país, exceto no sul e sudeste. Tais considerações justificam a utilização majoritária de publicações nacionais a fim de buscar entender a logística comportamental da população brasileira frente ao rastreamento do câncer de próstata (BRAGA et al., 2017). Indo em consonância com a revisão de Santos e Souza (2017) que optou por utilizar a literatura nacional como critério de inclusão para a seleção dos estudos utilizados.

Todos os estudos diferem quanto ao periódico onde foram publicados, ressaltando que a base de dados que exibiu o maior número de publicações foi a SCIELO (50 %). Quanto aos autores, todos apresentaram autoria compartilhada, sendo apenas um publicado por dois autores e os demais com três ou mais. No âmbito da formação acadêmica do autor principal (GRÁFICO 1) observou-se um domínio dos enfermeiros (50%). Os quais são agentes ativos, sob a ótica dessa

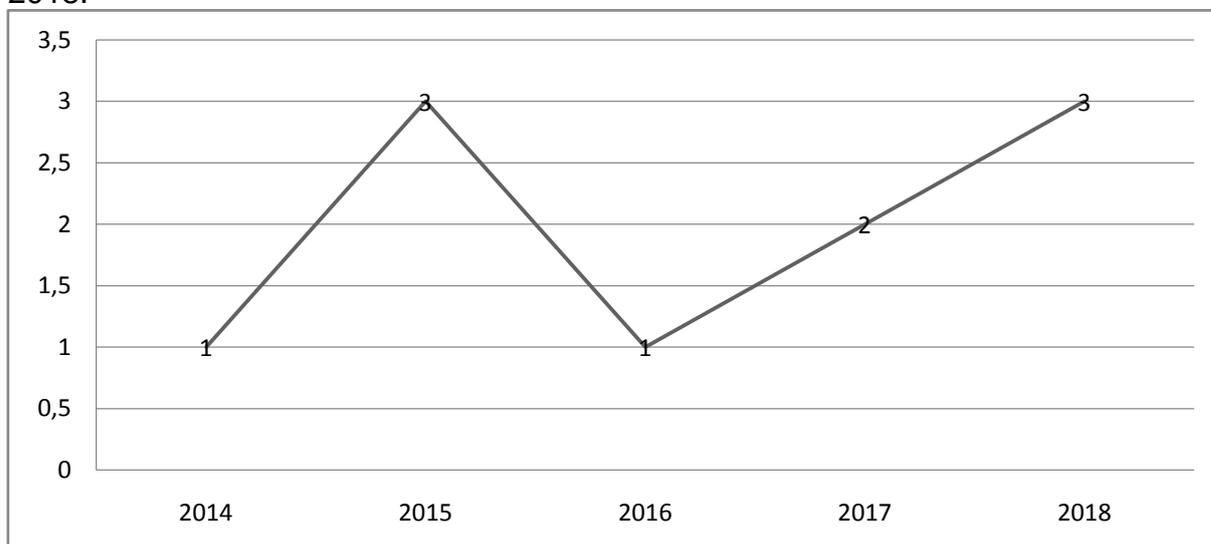
temática, por possuírem atribuições e conhecimento científico contributivos e relevantes para a manutenção e qualidade da vida de usuários por intermédio de publicações científicas, palestras, campanhas e divulgação de medidas preventivas (COELHO; SILVA, 2018).

**GRÁFICO1:** Caracterização dos autores principais quanto a formação acadêmica. Picos,2018.



No aspecto relacionado à frequência e o ano de publicação predominaram aqueles estudos publicados em 2015 e 2018. (**GRÁFICO 2**).

**GRÁFICO2:** Relação quanto à frequência dos estudos e o ano de publicação. Picos, 2018.



Ao considerar todas as especificidades do estudo fez-se necessário, visando uma melhor compreensão, realizar a caracterização geral de cada estudo considerando aspectos como, amostra, idade média, cor da pele, estado civil. A avaliação dos estudos, ao fim, não obteve supremacia quanto a faixa etária dos participantes porem há uma predominância de indivíduos de cor branca e casados. (Tabela 2)

Os aspectos encontrados divergem com o estudo de Czorny e colaboradores (2017) onde a população encontrava-se na faixa etária com mais de 60 anos, preconizada quanto a prioridade do rastreamento, e que a raça não caracteriza um fator de risco visto que a maioria são de raça branca e segundo a percepção de estudos mundiais há uma predominância da raça negra no que diz respeito ao acometimento do câncer de próstata.

Quanto a situação conjugal, 9 dos 10 artigos analisados trazem os homens casados como maior parte da amostra avaliada, além disso 02 desses artigos analisados citam essa situação como fator influenciador na realização do rastreamento para o CaP. Mesquita et al (2018), também possuem essa variável predominante, e afirmam que os homens casados tendem a procurar mais os serviços de saúde devido ao estímulo de suas companheiras, o que influencia diretamente no processo saúde-doença do homem.

**TABELA 2:** Caracterização geral dos estudos quanto à amostra, idade média, raça/cor, situação conjugal. Picos, 2018.

Artigos	Amostra	Idade média	Raça/cor	Situação conjugal
A1	181	70	Branco	Casado
A2	70	60-64	Branco	Casado
A3	21	60,2	Branco	Casado
A4	50	+60	Branco	Casado
A5	52	48,7	Branco	Não especificado
A6	10	58,7	Não especificado	Casado

**TABELA 2:** Caracterização geral dos estudos quanto à amostra, idade média, raça/cor,

situação conjugal. Picos, 2018. (CONTINUAÇÃO)

<b>A7</b>	30	+60	Não especificado	Casado
<b>A8</b>	92	52,7	Branco	Casado
<b>A9</b>	625	+50	Não especificado	Casado
<b>A10</b>	100	56,94	Branco	Casado

### 5.1 Principais fatores que influenciam na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata

Em consequente a análise minuciosa das 9 publicações selecionadas e inseridas na amostra, foi possível a sistematização de 11 principais variáveis que respondem ao questionamento que rege o presente estudo. (TABELA 3)

**TABELA 3:** Principais fatores que influenciam na realização dos exames de rastreamento para o Câncer de próstata. Picos, 2018.

VARIÁVEIS	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10
<b>IDADE</b>		X	X		X		X			
<b>CONHECIMENTO</b>		X				X	X		X	
<b>PRECONCEITO</b>				X	X	X	X			
<b>SINTOMAS</b>		X	X	X				X		
<b>RECOMENDAÇÃO MÉDICA</b>		X						X	X	X
<b>HISTÓRICO FAMILIAR DE CaP</b>			X					X		
<b>MEDO</b>						X	X			X
<b>ESTADO CIVIL</b>	X		X							
<b>DISPONIBILIDADE (TEMPO)</b>				X			X			X
<b>APOSENTADORIA</b>	X									
<b>ESCOLARIDADE</b>				X						

Na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata, as variáveis idade, conhecimento, preconceito, sintomatologia e recomendação médica representam os mais citados pelos estudos analisados, sendo cada uma abordada em 4 dos 10 artigos avaliados.

A idade foi citada nos artigos A2, A3, A5, A7. O estudo de Belinelo (2014) traz que quanto maior a idade mais ela se torna atenuante para levar o homem ao sistema de saúde e na ótica de Ribeiro, et al (2015) considera-se que estar na faixa etária preconizada para realização do rastreamento, também caracteriza-se como tal, pois alguns participantes do seu estudo relataram não ter realizado ainda nenhum exame de rastreamento devido acharem não estar na idade adequada.

Silva et al (2013) apresenta considerações análogas as encontradas nos artigos avaliados, os quais relatam que a procura ambulatorial em idades avançadas aumentam significativamente e pode estar relacionada ao aparecimento de sinais, considerando também o fato de que é essa faixa etária que detêm o maior número de aposentados, reduzindo assim as alegações quanto aos horários de funcionamento dos serviços de saúde coincidirem com a carga horária de trabalho, fazendo o homem mais presente nos serviços de saúde.

Os artigos A2, A6, A7 E A9 trazem o conhecimento acerca da prevenção como um importante marcador do índice de realização dos exames de rastreamento, Bacarin e Oliveira (2018) afirmam que tanto a falta como a disseminação de informações errôneas em relação ao câncer de próstata fazem com que haja a consolidação de uma barreira frente a realização dos exames que propiciam a detecção precoce desse agravo, além disso abordam que a falta de informação, como quanto à posição da realização do toque retal por exemplo, gera uma série de estigmas e medos.

Magalhães (2015) pesquisaram especificamente em seu estudo acerca do conhecimentos de utentes quanto ao rastreamento do CaP e constataram que a amostra possuía um maior conhecimento em relação ao PSA ao ser comparado ao toque retal.

Quanto aos sintomas, foram citados pelos estudos intitulados A2, A3, A4, A8. Tanto Gomes, Isidoro e Mata (2015) como Carneiro, Gomes e Silva (2016) demonstram que a ausência dos sintomas faz com que os homens negligenciem a realização do rastreamento. Zacci et al (2014) trouxe a percepção de que os homens que chegam tardiamente, já com a hipótese diagnóstica de câncer de

próstata, apresentam sintomas expressivos, necessitando de intervenções mais complexas como a realização da biopsia, comprovando assim as considerações ditadas no estudo de Belinelo (2014) afirma que a falta de sintomas negligência a prática de rastreamento precoce, fazendo com que o homem só procure o serviço de saúde em um estágio mais delicado da patologia.

O preconceito é caracterizado por A4, A5, A6 e A7 como entrave significativo na detecção precoce da doença. Sob a ótica de Moraes, Oliveira e Silva (2017) esse é um fator real e importante entre o sujeito do sexo masculino, já que existem dificuldades principalmente quando o exame é o toque retal, pois reflete no imaginário social quanto à identidade sexual do grupo.

Essas considerações convergem com o estudo de Ferreira et al (2018), onde a sua amostra apresentou considerável resistência ao realizar o toque retal, justificada principalmente porque dentro do contexto histórico os homens percebem esse exame como uma afronta à masculinidade e violação da sua integridade, enraizando cada vez mais o estigma que ronda esse exame. Oliveira, Silvestre e Silva (2015) relatam que aspectos como preconceito e o estigma induzem a população masculina a se negar quanto a submissão aos exames, em especial ao toque retal.

A recomendação médica, abordada por A2, A8, A9 e A10, é traga por Gomes, Isidoro, Mata (2015) como a justificativa de 48,1% dos pacientes que nunca realizaram o exame de PSA ou toque retal, atribuído a resistência de alguns profissionais de saúde em realizar a solicitação principalmente naqueles pacientes sem fatores de risco, corroborando com o estudo de Ascari (2014) que também observou essa justificativa nos pacientes.

Outros aspectos também são caracterizados como influenciadores na realização dos exames de rastreamento do câncer de próstata, porém foram citados de forma menos incidente nos artigos avaliados.

Os artigos A3 e A8 trazem o histórico familiar de câncer de próstata como motivo que leva o usuário ao serviço de saúde afim de realizar o rastreamento, apresentado no estudo de Belinelo et al (2014) no qual afirma que aqueles homens que tiveram experiências com familiares ou amigos acometidos por esse agravo tendem a procurar o rastreamento precocemente.

Quanto ao Medo, citado por A6, A7, A 10. Belinelo e oliveira (2014) associam esse sentimento aos possíveis resultados, gerando nesse paciente ansiedade e

preocupação, pois incorporam um resultado positivo a ameaça à virilidade e identidade masculina, fato constatado também por Otton, Nasi, Ribeiro (2018).

Em conseguinte, A1 e A3 consideram que o estado civil interfere na presença do homem nos serviços de saúde, Lima et al (2018) afirma que ser casado ou emasiado aumenta a probabilidade do indivíduo realizar os exames, principalmente devido haver o apoio da esposa e a conscientização sobre o processo de prevenção e tratamento. Em analogia o estudo de Isna, Isna e Lopez (2018) esclarece que, dentre os homens que realizaram o exame de prevenção, a maioria declararam-se casados.

A questão da disponibilidade foi abordada em A4, A7 e A10, onde Ferreira, et al (2018) aponta que a falta de tempo, por parte dos homens, negligencia a realização do rastreamento. As variáveis aposentadoria, escolaridade, foram citadas por apenas 1 artigo, A1 e A4 respectivamente. Lima et al (2018) traz que os indivíduos que já estão aposentados realizam mais o rastreamento devido uma maior disponibilidade quanto ao tempo.

Czorny et al (2017) aborda que o grau de escolaridade, citado em A4, influi diretamente na realização do rastreamento, além de afirmar que quanto menor o nível de instrução do indivíduo, menor é a incidência desse no serviço de saúde fazendo com que haja um estadiamento do diagnostico, aumentando a taxa de mortalidade relacionando-se assim aos piores níveis de cuidado com a saúde.

Assim consolidou-se que fatores como a idade, conhecimento, preconceito, sintomas, recomendação médica, histórico familiar do CaP, medo, estado civil, disponibilidade quanto ao tempo, aposentadoria e escolaridade são enfatizados nos estudos avaliados como influenciadores, de forma positiva ou negativa, na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata.

## 6 CONCLUSÃO

Diante das considerações expostas, tendo em vista que as publicações foram descritas quanto as suas propriedades metodológicas, e os fatores que influenciam a realização dos exames de rastreamento, de forma positiva ou negativa, foram elencados e discutidos, tornando possível atingir os objetivos propostos nesse estudo.

Observou-se que por mais que o âmbito da prevenção tenha evoluído nos últimos anos ainda é possível identificar quesitos básicos que interferem na qualidade da assistência de saúde, como é o caso da falta do conhecimento e a resistência da recomendação de métodos de prevenção, itens que poderiam ser sanados sem necessitar de recursos que demandem altos custos e tecnologia, como com o uso da educação em saúde.

Uma assistência de qualidade deve considerar o indivíduo holisticamente, não detendo-se apenas ao processo de saúde e doença, mas atuando primordialmente no aspecto preventivo e na promoção da saúde da população.

A pesquisa representa uma importância súpera na promoção da saúde do homem, já que a partir dos seus resultados é possível estruturar uma assistência individualizada, que considere as especificidades dessa população, a fim de sanar as dificuldades que esse público detém, possibilitando assim o aumento da detecção precoce de agravos como o câncer de próstata.

Faz se necessário relatar a constatação da considerável redução nas publicações nacionais, no que se refere aos últimos cinco anos, o que subsidia a necessidade da realização de novas pesquisas que considere as especificidades do tema em questão.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S.R. et al. Fundamentos normativos para a prática de cuidados realizados pela enfermagem brasileira. **Rev Bras Enferm**, v.69, n.6, 2016.
- ARAUJO, J.S. et al; Caracterização Social e clinica dos homens com câncer de próstata atendidos em um hospital universitário. **Rev Min Enferm**, v.19, p. 196-203, 2015.
- ASCARI, R.A. et al. Prevalência de exames diagnósticos de câncer de próstata em comunidade rural. **CogitariEnferm**, v.19, p.89-93, 2014.
- BACARIN, V.P; OLIVEIRA, R.A. Mitos e medos no exame preventivo e câncer de próstata. **Revista olhar científico- Faculdade associadas de Ariquemes**, v. 04, n.1, 2018.
- BARBOSA, I.R. et al. Desigualdades socioeconômicas e mortalidade por câncer: um estudo ecológico no Brasil, **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 29, p. 350-356, 2016.
- BELINELO, R.G.S. et al. Exames de rastreamento para o câncer de próstata: Vivência de homens. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.18, 2014.
- BRAGA, S.F.M. et al. Sobrevida e risco de óbito de pacientes após o tratamento de câncer de próstata no SUS. **Revista de Saúde Pública**, v.51, 2017.
- BRASIL. (2008). Ministério da Saúde. Dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília. Acesso em: 20 de novembro de 2018, de: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>>.
- CARNEIRO, A.M.T. et al. Perfil socioeconômico de homens em um município do Tocantins e sua percepção sobre o toque retal, **Revista saúde e desenvolvimento**, v.9, n.5, 2016.
- COELHO, M.O; SILVA, J.B. Fatores que interferem na prevenção do câncer de próstata e o papel da enfermagem: Revisão Literária. **Rev Inic Cient e Ext**, v.1, p.175-82, 2018.
- CZORNY, R.C.N. et al. Fatores de risco para o câncer de próstata: População de uma unidade básica de saúde, **CogitareEnferm**, v.22, 2017.
- FERREIRA, M.L.L. et al. Qualidade de vida relacionada a saúde de idosos em tratamento quimioterápico. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 18, p. 165-177, 2015.

FERREIRA, R.M. et al. Nível de aceitabilidade de homens quanto a realização do toque retal e PSA (Antígeno Prostático Específico), **Rev saúde e meio ambiente**, v.6, p.81-88, 2018.

FREITAS, M.E.M. et al. Exame toque retal: A percepção de homens quanto a sua realização. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 4, p. 8-13, 2015.

GIL, A.C., **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas, 7ª ed. 2017.

GOMES, C.R.G; ISIDORO, L.C.R; MATA, L.R.F. Fatores de risco para o câncer de próstata e aspectos motivadores e dificultadores na realização de práticas preventivas, **Investeducenfer**, v.33, n.3, 2015.

ISNA, R.V.S.N; ISNA, B.N; LOPEZ, A.M.Q. Câncer de próstata: Adesão ao exame preventivo em comunidades carentes de duas capitais do Brasil, **RevPort: Saúde e Sociedade**, v.3, 767-78, 2018.

LIMA, A.P. et al. Prevalência e fatores associados a realização de exames de câncer de próstata em idosos: Estudo de base populacional, **RevBrasGeriatr e Gerontol**, v.21, p.55-61, 2018.

LUZ, A.L.A. Abordagens quantitativas e qualitativas nas pesquisas em saúde. **RevEnfer UFPI**, v. 4, p. 129-134, 2015.

MAGALHÃES, C.M. Avaliação do conhecimento dos utentes de uma ESF, do grande porto sobre o rastreio do cancro da próstata, **RevPortMed Geral**, v.31, p. 34-, 2015.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA; R.C.C.P; GALVÃO.C.M. Revisão integrativa: Métodos de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, p. 758-64, 2008.

MESQUITA, J.V.M. et al. O auto conhecimento dos militares do sexo masculino sobre o câncer de próstata no município de Floriano-PI, **Revista da FAESF**, v.2, n.1, p.1-4, 2018.

MORAES, M.C.L; OLIVEIRA, R.C; SILVA, M.J. Uma questão masculina: Conhecendo possíveis entraves para a realização dos exames de detecção do câncer de próstata. **Rev Med Hered**, v.28, p. 230-239, 2017.

MORLANDO, M; PELULLO, C. P. GIUSEPPE, G.D. Prostat câncer screening: know ledge, attitudes andepcticer in a sample of men in Italy. A survey, **Plosone**, v.12, 2017.

OLIVEIRA, A.J.R; SILVESTRE, J.G.O; SILVA, D.C. A atuação da enfermagem frente as barreiras encontradas no diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Rev Eletrônica de Ciências humanas e tecnologia**, v.4, n.1, 2015.

OTTON, C.M.C; NASI, D.B.C; RIBEIRO, V.R. Percepções e dificuldades de usuários de uma unidade básica de saúde sobre o exame de rastreamento do câncer de próstata, **Revista saúde e desenvolvimento humano**, v..6, p. 7-13, 2018.

PINHEIRO, J.T.G; ARAUJO, M.C.A.C; BARBOSA, H.A. Perfil dos homens participantes do ensaio comunitário sobre a prevenção do câncer de próstata, **Rev Bionorte**, v4, n1, 2015.

QUIJADA, O.D.S. et al. Câncer de próstata: Retrato de uma realidade de pacientes em tratamento. **RevEnferm UFPE online**, v.11, p.2490-9, 2017.

RAMOS, G.P. et al. A importância de exames clínico-laboratoriais no diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Rev interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão**, v.5, p. 67-78, 2017.

RIBEIRO, L.S. et al. Conhecimento de homens acerca da prevenção do câncer de próstata. **RevCienc Saúde Nova esperança**, v.14, p. 4-10, 2015.

SANTIAGO, L.M. et al. Prevalência e fatores associados a realização de exames de rastreamento para câncer de próstata em idosos de Juiz de Fora, MG, Brasil. **Revista ciência & saúde coletiva**, 2013.

SANTOS, E.M. et al. Saúde do homem nas percepções de enfermeiros da estratégia de saúde da família. **Rev APS**, v.20, p.231-238, 2017.

SANTOS, J.P.S; SOUZA, A.P. Considerações sobre o câncer de Próstata: Revisão de Literatura, **Rev Psic**, v.10, n.33, 2017.

SCHNEIDER, E.M; FUJII, R.A.X; CORAZZA, M.J. Pesquisas quali-quantitativas: Contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v.5, p. 569-084, 2017.

SILVA, A.B.M. et al. Conhecimento e práticas sobre prevenção do câncer de próstata: Uma contribuição para a enfermagem. **Rev Enferm UERJ**, v.21, p.785-91, 2013.

URSI. E.S. Prevenção de lesões de pele no Peri operatório: Revisão da literatura. [Dissertação]. **Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo**, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.

WANTERKEMPER, R. et al. Consulta de enfermagem para pacientes com câncer em seguimento: Descrição do diagnóstico, intervenção e resultados, **Rev enferm UFPE online**, v.11, p. 4838-44, 2017.

WATERKEMPER, R. et al. Consulta de Enfermagem para pacientes com câncer em seguimento: Descrição do diagnóstico, intervenção e resultados. **Rev enferm UFPE on line**, v.11, p. 4838-44, 2017.

ZACCHI, S.R. et al. Associação de variáveis sócio-demográficas e clínicas como estadiamento inicial em homens com câncer de próstata. **Cad. Saúde Coletiva**, v.22, p. 93-100, 2014.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A- Instrumento para coleta de dados****COLETA DE DADOS**

<b><i>Nº DO ARTIGO</i></b>	
<b><i>TÍTULO</i></b>	
<b><i>DESCRITORES</i></b>	
<b><i>PERIODICO</i></b>	
<b><i>ANO DE PUBLICAÇÃO</i></b>	
<b><i>OBJETIVO</i></b>	
<b><i>AMOSTRA</i></b>	
<b><i>TIPO DE ESTUDO</i></b>	
<b><i>LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA</i></b>	
<b><i>PRINCIPAIS RESULTADOS ENCONTRADOS</i></b>	

Adaptado de Ursi (2005).



## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA “JOSÉ ALBANO DE MACEDO”

### Identificação do Tipo de Documento

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
( X ) Monografia  
( ) Artigo

Eu, Andressa Santos Rodrigues, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação “**RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: Revisão Integrativa**” de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI, 21 de Dezembro de 2018.

*Andressa Santos Rodrigues*

---

Assinatura

---

Assinatura

